



## INICIAÇÃO A DOCÊNCIA, MINHA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Ana Ketlyn Gonzaga Santos

Acadêmica do curso de Pedagogia

PIBID – Bolsista / edital – 2024-2026

anaketlyngonzaga@outlook.com

Orientador: Professor Dr. Wilson de Sousa Gomes

**RESUMO:** Este texto tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante minha participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na área de Pedagogia / Alfabetização, com atuação na Escola Municipal Professora Dolores Martins, no Ensino Fundamental II, sob supervisão da Professora Carmem Castro e Silva Lemes e orientação do Professor Doutor Wilson de Sousa Gomes. As atividades desenvolvidas no PIBID da UEG Jussara, envolveram formação, observações de aula, anotações, observações diagnósticas e uma experiência de Semirregência. Junto a isso houve a elaboração de jogos de rima e brincadeiras educativas com foco no processo de alfabetização e letramento, apresentados em nossa formação e aplicados na Escola Campo. A fundamentação teórica teve como principal referência a obra de Magda Soares (2023), que propõe a abordagem do alfaletrar como caminho para uma alfabetização significativa e contextualizada. Também foi utilizado como recurso formativo, vídeos da plataforma digital Youtube, disponibilizados pela TV Nova Escola. Os documentos audiovisuais consultados trabalhavam as fases da alfabetização. Essa experiência no PIBID reafirmou a importância da ludicidade, da escuta ativa do professor e da mediação pedagógica na construção da aprendizagem.

**Palavras-chave:** PIBID, alfabetização, alfaletrar.

### INTRODUÇÃO:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em parceria com a Universidade Estadual de Goiás – UEG, é uma iniciativa que visa valorizar a formação docente desde o início da graduação, inserindo o licenciando no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Em certo sentido é o processo de iniciação à docência, momento de conhecer e vivenciar o contexto escolar.

A iniciação à docência proporcionou a vivência prática e reflexiva do magistério. O PIBID favorece o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a realidade escolar e das práticas pedagógicas. Minha participação em atividades realizadas na Escola Municipal Professora Dolores Martins, que atende ao Ensino Fundamental II, permitiu desenvolver uma consciência pedagógica. Até esse momento, não tinha noção do quanto a alfabetização é importante e, que a sua execução enquanto um processo de formação e aprendizado é complexa. A escola



campo possui um ambiente acolhedor, com equipe pedagógica comprometida e alunos com grande potencial criativo. As ações do programa foram desenvolvidas em sala de aula e na escola, com o apoio e orientação do professor Wilson de Sousa Gomes e a professora Carmen Castro, as formações, leituras, indicações e atividades prática, desempenharam um papel fundamental na mediação entre teoria e prática.

Durante o período de atuação, pude vivenciar diversos momentos da prática docente, com as observações de aulas, registros reflexivos, elaboração de materiais pedagógicos, e uma experiência de Semirregência, onde conduzi atividades voltadas para o processo de alfabetização e letramento, utilizei jogos de rima e brincadeiras educativas. A fundamentação teórica das atividades se baseou na perspectiva do alfaletramento, proposta pela educadora Magda Soares. A professora defende uma prática pedagógica integrada entre alfabetização e letramento. Para complementar essa base, utilizei como recurso formativo os conteúdos apresentados e discutidos na TV Nova Escola. O material explorava as diferentes fases da escrita infantil e os estágios de alfabetização. Enfim, este relato de experiência tem como finalidade compartilhar algumas práticas desenvolvidas, os aprendizados construídos e as contribuições que o PIBID proporcionou para minha formação como futura professora.

## DESENVOLVIMENTO

### Observações de Aula: a escuta como primeiro passo

As primeiras semanas de atuação do PIBID alfabetização na Escola Campo, foram dedicadas à observação atenta das aulas. Com um caderno de campo em mãos, registrei aspectos relacionados à didática da professora regente. Observei a organização da sala de aula, aos métodos de ensino utilizados e ao comportamento dos alunos diante das propostas pedagógicas.

As observações não se limitaram a registrar “o que o professor fazia”, mas buscaram compreender o porquê das escolhas pedagógicas, e como essas decisões influenciavam na aprendizagem dos estudantes. Foi possível perceber a importância da escuta ativa da professora, da criação de vínculos afetivos e do uso de estratégias diversificadas para manter o interesse e a participação dos alunos.

Além disso, identifiquei diferentes níveis de desenvolvimento da linguagem escrita entre os alunos. Alguns já escreviam palavras com fluência, enquanto outros ainda estavam na



fase silábica. Esse diagnóstico inicial foi essencial para planejar a atividade de Semirregência de forma coerente com a realidade da turma.

Alfabetização e Letramento são processos cognitivos e linguísticos distintos, portanto, a aprendizagem e o ensino de um e de outro é de natureza essencialmente diferente; entretanto, as ciências em que se baseiam esses processos e a pedagogia por elas sugeridas evidenciam que são processos simultâneos e interdependentes (SOARES, 2023, p.27).

#### Semirregência: Alfabetizando com jogos de rima

Após o período de observação, de observação diagnostica e análise do contexto e cultura escolar, realizamos uma atividade de Semirregência com foco na consciência fonológica, etapa fundamental no processo de alfabetização. Com ajuda da nossa supervisora planejamos uma sequência didática baseada em explorando brincadeiras, tipos diferentes de brinquedos e atividades lúdicas como jogos de rima que envolvessem palavras com sons semelhantes. A proposta teve como objetivo:

- Desenvolver a percepção de sons finais semelhantes entre as palavras;
- Estimular a oralidade por meio de brincadeiras rimadas;
- Fortalecer o vínculo entre os alunos e a linguagem escrita.

A atividade iniciou com uma roda de conversa e escuta de palavras rimadas. Em seguida, propomos jogos de associação de palavras e montagem de rimas simples, como: *Elástico - plástico, corrida - colorida, ciranda - Amanda*, entre outras. Os alunos participaram com entusiasmo, criando suas próprias rimas e compartilhando com os colegas. Esse momento foi de grande aprendizado, pois, pude vivenciar os desafios de conduzir uma turma, planejar intervenções e adaptar o conteúdo às necessidades dos alunos. A ludicidade se mostrou uma poderosa aliada no ensino, por meio dela a aula tornou a aprendizagem mais leve, envolvente e significativa.

#### Teoria e Prática: Magda Soares e o conceito de Alfaletramento

A prática pedagógica foi orientada por uma sólida base teórica, especialmente pela leitura do livro “Alfaletrar: Toda criança pode aprender a ler e escrever”, de Magda Soares (2023). A autora defende que o processo de alfabetização não deve ser separado do letramento



— ou seja, ensinar o código da escrita precisa acontecer dentro de práticas sociais significativas de uso da linguagem. A proposta do alfaletramento parte do princípio de que as crianças devem ter contato com textos reais desde cedo, explorando diferentes gêneros, contextos e finalidades da linguagem. Assim, alfabetizar não se reduz a ensinar letras e sílabas, mas sim proporcionar experiências de leitura e escrita que tenham sentido para a vida das crianças.

Durante minha intervenção, tentei aplicar esse princípio ao propor atividades com rimas que partiam de palavras e brincadeiras conhecidas, valorizando a cultura oral das crianças e aproximando-as do mundo letrado. Com base no vídeo produzido Magda Soares, disponibilizado na TV Nova Escola, intitulado “*Alfaletrar: Fase silábica sem valor sonoro e fase silábica com valor sonoro na alfabetização*” (2016), foi fundamental para identificar o estágio de escrita dos alunos. O vídeo explica com clareza as hipóteses da escrita e mostra como o professor pode intervir de forma respeitosa e intencional para promover avanços na aprendizagem.



Imagen 1: PIBID/ Semirregência.  
Fonte: arquivo pessoal



Imagen 2: Foto: PIBID/ Supervisora ao centro.  
Fonte: arquivo pessoal

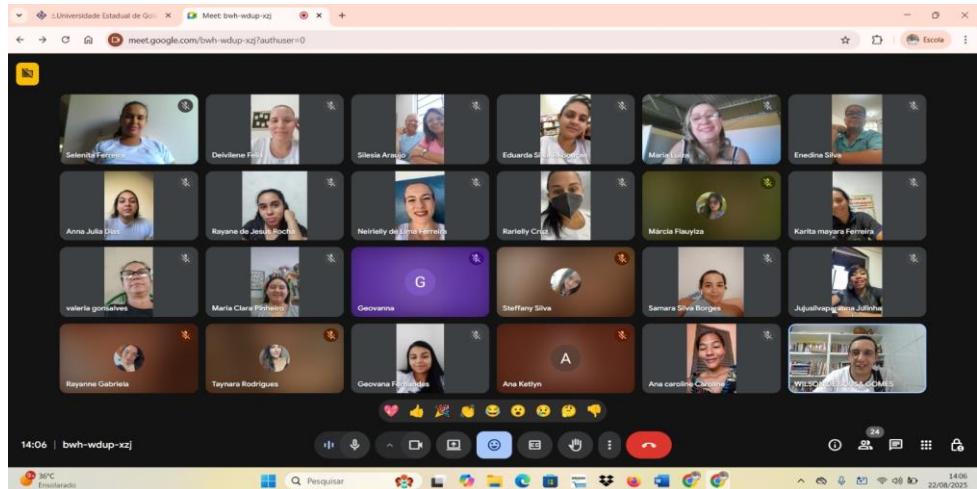


Imagen 3: PIBID. Reunião de Estudos com o Orientador com uso de recursos tecnológicos.  
Fonte: arquivo pessoal



Imagen 4: Atividade de Ornamentação na Escola  
Fonte: arquivo pessoal



Imagen 5. Reunião de Estudos sobre Alfabetização  
Fonte: arquivo pessoal

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A minha participação no PIBID, na iniciação a docência, foi uma experiência extremamente enriquecedora. Proporcionou não apenas o contato com a realidade da sala de aula, com a Escola e a cultura escolar, foi uma oportunidade de construir práticas pedagógicas fundamentadas na teoria, na observação cuidadosa dos alunos e na ação prática atenta e efetiva. Pude compreender, na prática, como o professor exerce seu papel como mediador, planejador e facilitador do processo de aprendizagem.



A vivência com os alunos e com o cotidiano escolar me permitiu desenvolver competências importantes como empatia, escuta ativa, planejamento didático e adaptação das atividades às necessidades da turma. As orientações do professor supervisor, aliadas à leitura de autores como Magda Soares e aos recursos formativos, contribuíram de maneira significativa para meu crescimento profissional e pessoal.

Tenho certeza de que, com essa experiência do PIBID, saio do Curso de Licenciatura em Pedagogia mais preparada para enfrentar os desafios da docência com compromisso, criatividade e sensibilidade. O PIBID reafirmou minha escolha pela educação e despertou ainda mais o desejo de seguir construindo um caminho pedagógico pautado no respeito ao aluno e na busca constante pelo conhecimento. Na proximidade entre teoria e prática, entre o ensinar e aprender.

## REFERÊNCIAS

SOARES, Magda. *Alfaletrar*: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1.ed. São Paulo: Contexto, 2023.

SOARES, Magda. Youtube. TV NOVA ESCOLA. Alfaletrar: Fase silábica sem valor sonoro e silábica com valor sonoro na alfabetização. In: Nova Escola – Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFBZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw>>. Lagoa Santa – MG: UFMG/Youtube, 2016.